

Lugitania...

1945-

Pop.

& R. Rivers

Lugitânia

O meu pintor da Luz estão tintos
de extraordinária maneira misteriosa...
meus ideais ^(simulacrum) de ~~suas~~ em tinda
trajectória ideal d'Idéas extintas!...

Escrevendo a oscarie conquistada...
degradando-se o areento, sem aus psalma
à victoriosa Luz do meu artista!...
946 Rio E. R. 10

A trizina dos luzidos ~~luzidos~~ 67/
singram flo magt em busca d'algos ⁱⁿ plagos,
os ~~luzidos~~ ^{luzidos} de ~~luzidos~~ de ~~luzidos~~ de ~~luzidos~~...
brimando de armas e fustas nas ~~luzidos~~...

Quimérios H
de algo na plágos H
nas águas H

Uma ~~luzida~~ atlântica perdurou
na ~~luzida~~ do oírto da ~~luzida~~
em ~~luzida~~ no ~~luzida~~, que ~~luzida~~...

Soneto:

Meu a curva silente do infinito
vijo o fulgor do teu olhar, desejo
grande, que efflôrese em paz e em amor
atropelando a esturjão num ritmo...

Esparzindo na pleide distancia
do universo, a Louçã engrancia...
desse Gero, que em ulosso & minea vi!...
934 E. Rojas.

não é só, a causa ^{do} meu grito
de espanto assustoso e de angústia...
mas sim, a incarnação da hipocresia,
a qual ~~fora~~ o pigarro gêmeo... (5)

Lăsa fișto de tărnu, unde mînt' al meu
 libertu-se, transpondo i beată alma...
 In ondes de unu celva, unde eu, vii!

As artiller!

4. A monte do mossa vida

~~«Ich würde da messen wollen. O/~~

mas é um custo profundo:

und ein Ordnungs...

2001. São Paulo, para o mundo! 77

(Cum Discomisida)

Soneto: Yesid...

Sendo, que me pertence é grama e mistério,
Tudo, quanto foi meu em seisona de evolver!
Em um de um luar a cã que a ruína abandona,
e angus alvargem nã m corpo mais formoso...
 < gisto piedoso... >

na peregrinação de que venem obediência!...
918. E. Rios

para os olhos de quem peregrina o visível!

As flores do caminho o vento desfôto eu,
Ba na minha tristeza um parque ruinoso,...
Luz de um céu o mudo, que canta
a margem do meu tudo a um alamo francês...

um bosque outonal
é que lá lá vive o mudo que canta

Tentum, por saber, que a vida não é, isto!
entre os mais a passo ignorado e desolado,
amistadas com a margem do impuro...

Hai a durar mais luz sobre o caminho,
so luar do meu perdão e a um sol-ponto

é o sol-ponto sempre

Soruto Lua. de - Halá!

É a lua da minha - meia - noite,
e vai contar - Se a lenda merecesse
de uma lua, que mostra foi a glória
do mar, do vento num furto aoite!

Endrina - se o cabro, que me dáia.
918 E. Rojas.

Lua. de - Halá!

« Incendiam - se a nau da pra Lua,
imersando - se no mar adormecido,
o mastro ao partir na onda trussia
na incerteza, que a lua baixa motrida!... »

Temo a tua bellêga e essa magia,
que me eura de astrol - Melancolia ...
~~meu~~ amário de teu vil ~~retrato~~!

Atmo a glórias do sol ao fim do dia!
e no libar o pórn de teu labio ...

*The end of the world
is a very long way
and I am going to
see it. (John G. S. ...)*

Sonata do mistério

No âmbito doirado do opusculo
sombra de éther - lua iniciada,
que desce à essência amorpha desse opusculo
à oscillação de sôr quieta e sadia ...

Horas de amorpha, anormala captiva,
pedras, anetos regais da elabidade ...
Eu - próprio sou a íntima sociedade
em vibrações anímicas no lyra ...

Passo o cortejo dos meus sonhos n' alma
à estrada do opusculo em nuvens:
passam longe os desejos; passa a calma,
e no paz é um barto d'almas peregrinas!

Todo o silêncio esfingido da Hora
enginalda de luz o meu desejo ...
sou n'uma de radio para a aurora,
vem-me à memória com todos os lampejos ...

Asminas de Tibas e Nintirne
a ringuar na distancia do ponto ...
conduzindo-se à margem de um declive
na apothrise do incêndio do occidente ...

Ita opulência p'm além ... Alegria ...
de incenso e luz e fa memórias sem trinus!
que ao vir do norte em grupo o a jôris,
enginaldam - the os fijos dos trinus ...

Pelo setim da simfonia do infinito
à borda do crepusculo amarelado,
o lig do Outono desubnoctua em ruído,
cama-se junceto do que foi prescripto!

En cõr da flôr do Outono tem suidade!
enais se aventura a uma ideal paixão:
ella é tórso de lygyras, que invade
as fontes do canal da evocação!...

Tua tristura o pôrnar... seja bendicta!
à borda em que enregat meus versos finles:
oh! setageltes d'agua em que considei
a vida de canções, por mim descriptas!...

A sudente sãde, que no lubio morn
é exhytelina forte do ^{mysterio} ~~da vida~~
e vem com os boms do ^{quebrant} ~~da vida~~ ^{derio} ~~da vida~~ mysterio
eterna de-Lua, onde a mágia prima!...

Oh! heliotropia... Oh! anafica variante...
Sfingien a phyltra lubien Luz:
anigien anão desuenda. Se o Letniti,
Ther ~~Elrico~~ - sul de Leterno, que seduz!...

Tha hitor onais de hierarchica Tristiza,
sa grimalda de trozas nesto exilio:
passion o meu Amis quem mosto idyllis,
presentando o mysterio da Eviza!...